

*Heitor De Paola

(É enganadora) a crença de que o Iluminismo que determinou a Revolução Francesa foi o início da liberdade no Ocidente. Em princípio posso dizer que o jacobinismo foi o antecessor do comunismo no mundo e conseqüentemente a concepção ética do totalitarismo. Quer dizer, a racionalização do despotismo ARMANDO RIBAS - O obscurantismo do Iluminismo

(É enganadora) a crença de que o Iluminismo que determinou a Revolução Francesa foi o início da liberdade no Ocidente. Em princípio posso dizer que o jacobinismo foi o antecessor do comunismo no mundo e conseqüentemente a concepção ética do totalitarismo.□

Quer dizer, a racionalização do despotismo

ARMANDO RIBAS - O obscurantismo do Iluminismo

7. Usos materialistas revolucionários das palavras ***democracia e liberdade***: um dos maiores enganos no qual os democratas e defensores das liberdades individuais incorrem é acreditar que quando um revolucionário as usa, e geralmente estes são seus maiores defensores, estão se referindo às mesmas coisas. Enquanto os primeiros entendem estes conceitos como finalidades em si mesmas, os últimos as consideram apenas meios para atingir seus fins, os quais, em última análise, significam o fim tanto da liberdade como da democracia. Por esta razão surgiram nos estudos de análise política os paradoxos da democracia e da liberdade: pode um estado democrático e livre autorizar o funcionamento de Partidos que visam o fim delas? Nenhuma resposta é plenamente satisfatória: se um Estado é democrático, por definição deve permitir a maior variedade de opiniões e defender a liberdade dos indivíduos seguirem as ideologias às quais melhor se adequam. O problema é que os Partidos revolucionários jamais explicitam suas reais finalidades, com apenas duas exceções: os Partidos nazista alemão e fascista italiano que pregavam abertamente a ditadura a populações desencantadas com as liberdades recentemente adquiridas. Mas tais condições das décadas de 20 e 30 do século passado, dificilmente retornarão. Como que por milagre todos defendem a liberdade e a democracia, mas.....

8.

Privilegiados x oprimidos

Direitos do indivíduo x direitos humanos

. Mas, segundo os revolucionários, a democracia e a liberdade individual geram distorções na condição humana, pois permitem a exploração do homem pelo homem.

Os direitos individuais

são baseados na máxima da Declaração de Independência Americana: Todos os homens nascem iguais e são dotados pelo Criador de direitos fundamentais, entre os quais a vida, a

liberdade e à busca da felicidade. Para John Locke, “O direito à busca da felicidade é o princípio fundamental da liberdade”, mas este implica no direito de propriedade e, obviamente, alguns são mais bem sucedidos que outros. Segundo Rousseau, e mais tarde Marx, a origem das desigualdades dos homens era a propriedade privada, e não que a distribuição da propriedade depende de desigualdades de capacidades e iniciativa pessoal. Note-se que na Declaração Universal de

Direitos Humanos

, da ONU, foi introduzida por ordem de Stalin uma sutil diferença: Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de

razão e consciência

e devem agir em relação umas às outras

com espírito de fraternidade

. Note-se que o Criador é substituído pelos símbolos do Iluminismo: Razão e Consciência e se introduz um termo da Revolução Francesa: fraternidade. Desta forma a

Democracia

só será atingida quando

acabar com a divisão entre privilegiados e oprimidos.

Da mesma forma, não haverá liberdade enquanto

todos os seres humanos não forem libertos da opressão

. É claro que a substituição do ‘egoísmo’ capitalista pelo ‘altruísmo’ socialista é extremamente sedutora, embora enganosa, pois Kant declarou que a busca da felicidade era desonesta, pois se fazia por interesse e não por dever. Ou seja, o suposto altruísmo que implica que o homem não tem direito a existir por sua própria razão (apud A. Ribas, op. cit.)

*Médico, escritor e analista político. hdepaola@terra.com.br

<http://www.heitordepaola.com>